ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Rural Maria Ana Ruso
PROFESSOR(A): Danielly Gonçalves **TURMA(S):** 6º ano **TURNO:** vespertino
NOME DO ALUNO(A):
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
DATA: 3/11/20 A 13/11/20 **OBJETO DE CONHECIMENTO: interpretação**
HABILIDADES: (MS.EF89LP33.s.33) Estratégia de leitura, apreciação e réplica.

ATIVIDADE DE LEITURA E COMPREENSÃO TEXTUAL

O conto da mentira

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte…

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia…

Questões

Questão 1 – Identifique a ordem dos acontecimentos no conto:

( ) Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.

( ) O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.

( ) Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.

( ) Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

A sequência correta é:

a) 1, 2, 3, 4.

b) 4, 2, 3, 1.

c) 4, 3, 1, 2.

d) 2, 1, 4, 3.

Questão 2 – O que motivou Felipe a reduzir as suas mentiras?

Questão 3 – Releia:

"Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo."

Explique por que, agora, Felipe não se sente culpado e com medo de contar mentiras:

Questão 4 – Justifique o emprego das aspas no conto:

Questão 5 – Identifique os referentes das palavras sublinhadas:
a) "A mãe tentava assustá-lo […]".
b) "Felipe ria na cara dela […]".
c) "A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta.".
d) "Até que um dia deixou de contá-las.".

Questão 6 – Percebe-se traço da informalidade em:
a) "Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!".

b) "Então, aconteceu o que seu pai alertara.".

c) "Continuou preparando o jantar em silêncio.".

d) "É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...".

BONS ESTUDOS!